

Bombeiros de Pinhal Novo

Num momento em que a actividade dos Bombeiros deve ser reconhecida pelo enorme esforço e dedicação com que desempenham as mais extenuantes e arriscadas missões de combate a incêndios e de salvaguarda das populações apresentamos a sede dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, uma foto dos inícios da década de 1980. Como nos refere a obra “50 anos de vida - o princípio da história”, um trabalho coordenado por Aníbal de Sousa, publicado em 2001, “No dia 1 de maio de 1951, uma Comissão Fundadora constituída por Álvaro José da Costa Tavares, Francisco Joaquim Batista e José da Costa Xavier, assinava os Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, que haveriam de ser aprovados por alvará de 16 de Fevereiro de 1952 pelo Governo Civil de Setúbal. A primeira direcção dos Bombeiros de Pinhal Novo tomaria posse no dia 1 de Janeiro de 1953. A direcção era presidida por António da Cruz Moreira e



Sede dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo em 1980

incluía os nomes de António Francisco Guerreiro, Francisco Pimentel, Manuel Modesto Cravinho, António Cardoso, Augusto dos Santos e Francisco Mendes Cristina. Na Assembleia Geral pontificava Álvaro Tavares, seguido por José Alexandre Senão Mora, Celestino Moreira e João Tavares. O Presidente do Conselho Fiscal era Joaquim Amador que, nesse órgão, era acompanhado por Matias Veríssimo e João Eduardo Amorim. O primeiro Comandante do Corpo Activo, Francisco Joaquim Batista apresentaria, nessa altura, um relatório

exaustivo da actuação da Comissão Fundadora. O primeiro quartel funcionou num armazém do Comandante Batista, na Rua Vasco da Gama, n.º 2. Passou posteriormente, durante alguns meses, para um barracão que dava para a Estrada Nacional, ou Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, à saída de Pinhal Novo, como quem vai para Palmela. Durante alguns anos os Bombeiros tiveram um belo quartel na Rua Infante D. Henrique, n.º 78. Finalmente e antes de poderem construir o actual quartel, os Bombeiros de Pinhal

Novo habitaram o n.º 1 da que é hoje a Avenida da Liberdade.”

Projecto de Recolha de Fotografia “Uma imagem, Mil Memórias” - O Arquivo Municipal convida a população e o Movimento Associativo a unirem-se a este projecto emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613 e-mail: geral@cm-palmela.pt